



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO “AD REFERENDUM” Nº 10/2014, DE 17 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do curso de pós-graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – na modalidade à distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Portaria N. 35 de 12/01/2012, publicada no DOU de 13/01/2012, Seção 2, página 27 RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar “Ad Referendum” a alteração do Projeto Pedagógico do curso de pós-graduação lato sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – na modalidade à distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 17 de março de 2014.

Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira
Presidente Substituto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO
IFTM

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

Janeiro/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO
– IFTM

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Amaro Henrique Pessoa Lins

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
João Carlos Teatini

COORDENADORA GERAL DE ARTICULAÇÃO ACADÊMICA
Alvana Maria Bof

DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EPT
Marcelo Machado Feres

DIRETORA DE POLÍTICAS DE EPT – SETEC/MEC
Anna Catharina da Costa Dantas

COORDENADOR GERAL DE FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE EPT
Carlos Artur de Carvalho Aureas

REITOR DO INSTITUTO
Roberto Gil Rodrigues Almeida

DIRETOR GERAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - IFTM
Frederico Renato Gomes

COORDENADOR GERAL - E-TEC - IFTM
José Ricardo Gonçalves Manzan

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

SUMÁRIO

1	Identificação Institucional.....	05
2	Identificação do Curso.....	05
3	Aspectos Legais.....	06
4	Breve Histórico.....	07
5	justificativa.....	09
6	Objetivos.....	10
6.1	Objetivo Geral	10
6.1	Objetivos Específicos	10
7	Público Alvo	11
7.1	Contribuições que pretende dar em termos de competências e habilidades aos egressos.....	11
8	Princípios Norteadores da Concepção Curricular – IFTM	11
9	Perfil do Egresso	12
10	Organização Curricular e Administração Acadêmica.....	12
10.1	Formas de ingresso	12
10.2	Periodicidade letiva	12
10.3	Turno de funcionamento.....	12
10.4	Prazo de integralização da carga horária	12
10.5	Período do curso	12
10.6	Conteúdo programático	13
10.7	Unidades Curriculares	14
10.8	Matriz Curricular	18
10.9	Resumo da carga horária semestral	19
11	Ementas.....	19
12	Concepção Metodológica	25
13	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	27
14	Indissociação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	27
14.1	Relação com a pesquisa	28
14.2	Relação com a extensão	28
14.3	Relação com os outros cursos da Instituição ou área respectiva	28
15	Avaliação.....	28
15.1	Da aprendizagem	29
15.2	Autoavaliação	30
16	Atendimento ao discente	31
16.1	Atendimento aos alunos com necessidades educacionais específicas.....	31
17	Coordenação de Curso	31
17.1	Equipe de apoio e atribuições	32
18	Corpo Docente do Curso	33
19	Corpo Técnico do Curso	33
20	Formação do Corpo Técnico-Administrativo	33
21	Tecnologia	33
22	Recursos didático-pedagógicos	34
23	Diplomação e Certificação	35

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM
Câmpus: Ituiutaba / Patrocínio / Uberaba / Uberlândia Fazendinha
CNPJ: 10.695.891/0001-00
Endereço : CEAD - Av. Doutor Florestan Fernandes, nº 131 - Univerdecidade - Uberaba/MG
Cidade: Uberaba
Telefone(s): (34) 3326 1400
Site: www.iftm.edu.br
E-mail: cead@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria: Av. Doutor Randolpho Borges Júnior nº 2.900 – Univerdecidade – CEP: 38.064-100 Uberaba-MG
Telefones da Reitoria: (34) 3326 – 1100/1101
FAX da Reitoria: (34) 3326 1101
Mantenedora: Ministério da Educação
Supervisora: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso	Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	
Titulação Conferida	Especialista em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.	
Modalidade	Educação a distância	
Área do Conhecimento	Educação	
Turno de funcionamento	Curso a Distância, com encontros presenciais aos sábados - manhã e tarde.	
Integralização	Mínima: 12 meses	Máxima: 18 meses
Nº de vagas ofertadas	4 (quatro) turmas com 50 (cinquenta) alunos cada, totalizando 200 (duzentas) vagas.	
Ano da 1ª oferta:	2º semestre de 2013	

Endereços dos locais de funcionamento do Curso:

LOCAL/CIDADE	ENDEREÇO
ITUIUTABA-MG	IFTM - Campus Ituiutaba Endereço: Rua Belarmino Vilela Junqueira, s/nº Novo Tempo 2 - CEP:38.305-200 Telefone: (34) 3271- 4000 Site: http://www.iftm.edu.br/ituiutaba/
PATROCÍNIO-MG	IFTM - Campus Patrocínio Endereço: Av. Líria Terezinha Lassi Capuano, nº 255 Bairro Chácara das Rosas - CEP 38740-000 Telefone:(34) 3515-2100 Patrocínio-MG Site: http://www.iftm.edu.br/patrocínio/
UBERABA-MG	IFTM - Campus Uberaba Endereço: Unidade I - Rua João Batista Ribeiro n. 4000 Distrito Industrial II. – CEP: 38.064-790 Telefone: 3319-6000/3319-6001 Endereço: Unidade II - Av. Edilson Lamartine Mendes n. 300 Bairro Parque das Américas – CEP: 38.045-000 Telefone: 3326-1000/3326-1011 Site: http://www.iftm.edu.br/uberaba/
UBERLÂNDIA-MG	IFTM - Campus Uberlândia Sobradinho Endereço: Rodovia Municipal Joaquim Ferreira - Fazenda Sobradinho - Zona Rural - Cx. Postal 1020 – CEP: 38.400-970 Telefone: (34) 3233-8800 Site: http://www.iftm.edu.br/uberlandia/

3. ASPECTOS LEGAIS

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDBEN - estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Resolução CNE/CP nº 02, de 26 de junho de 1997 - Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 - Regulamenta o ensino na modalidade a Distância (art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 - Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

Resolução nº CNE/CES nº 1, de 13 de abril de 2001 – Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

Resolução CNE/CES nº 24, de 18 de dezembro de 2002 – Altera a redação do parágrafo 4º do artigo 1º e o artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1/2001.

Resolução CNE/CES nº 01, de 8 de junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, em nível de Especialização.

Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância - SEED/MEC, de 2007.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

4. BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM –, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

No seu processo instituinte, estão presentes na composição de sua estrutura organizacional uma Reitoria, localizada em Uberaba, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba – CEFET, a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e as Unidades de Educação Descentralizadas – UNED, de Paracatu e de Ituiutaba que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de *campus* da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Câmpus Uberaba, Câmpus Uberlândia, Câmpus Paracatu e Câmpus Ituiutaba. Atualmente, fazem parte ainda do IFTM o Câmpus Patrocínio, o Câmpus Uberlândia Centro, o Câmpus Patos de Minas e os polos presenciais Araguari, Campina Verde, Ibiá, Tapira e Tupaciguara, além de polos de Educação a Distância.

O referido Instituto tem como área de atuação as regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste de Minas Gerais. No imaginário das comunidades que compõem a nova instituição e nas práticas de seu cotidiano, estes componentes instituintes estão postos. Implica então, reconhecer que, como em toda organização, instituído e instituinte são aspectos de uma mesma realidade que, permanentemente, fazem trocas e assim, alteram e (re) configuram a instituição numa totalidade em processo.

O Instituto tem como finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A Instituição recém criada responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que crescem em função do processo de formação continuada que o sistema educacional lhes proporcionou.

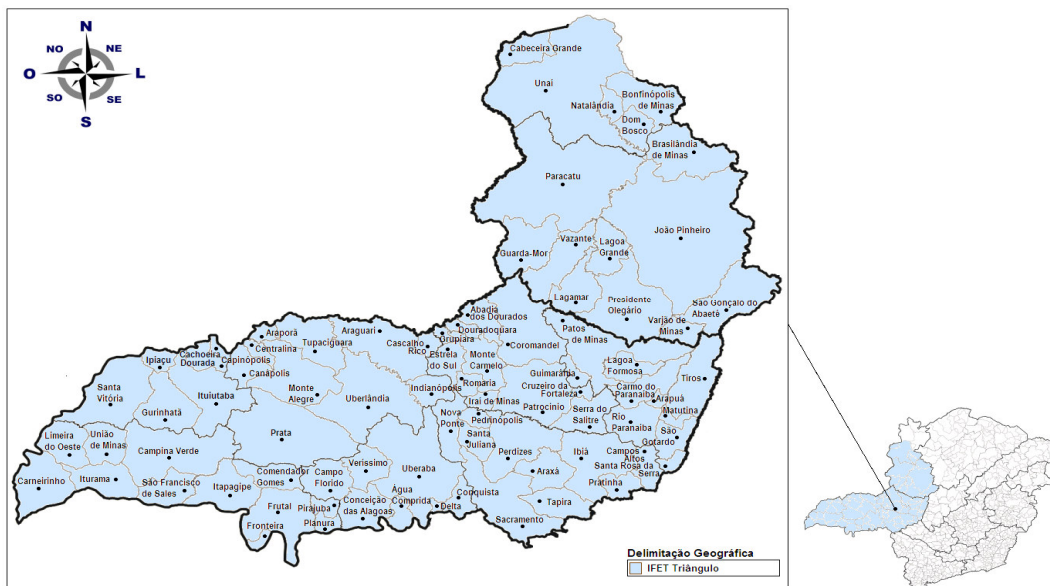
Desde 2009, o IFTM vem avançando na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, tendo iniciado suas atividades com o Curso de Especialização PROEJA na modalidade presencial, ofertando 105 vagas, distribuídas em 3 (três) turmas.

Atualmente são ofertados os cursos de pós-graduação *lato sensu* em Ciências Ambientais, Desenvolvimento de Sistemas para Web e Dispositivos Móveis, Higiene e Segurança Alimentar, Novas Tecnologias Aplicadas à Educação no Câmpus Ituiutaba, e os Cursos de Gestão Ambiental: Diagnóstico e Adequação Ambiental e Saneamento Ambiental no Câmpus Uberaba.

Pretende-se também avançar na oferta de cursos a distância pois assim estaremos ampliando as possibilidades de acesso à educação, no sentido de beneficiar uma gama muito maior de pessoas que por dificuldades espaciais, temporais, dentre outras, não conseguem se manter em um curso na modalidade presencial.

LOCALIZAÇÃO

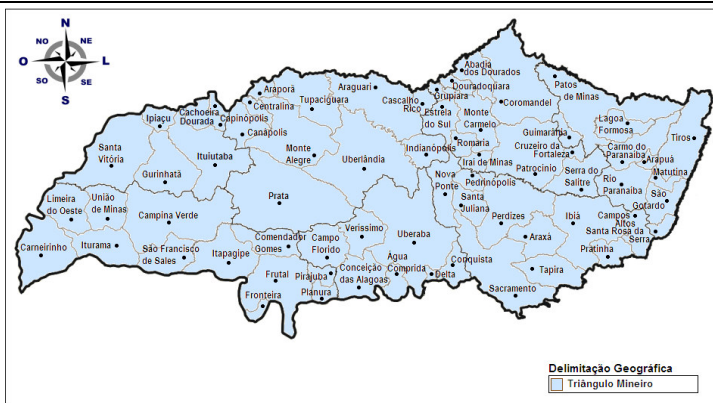
A mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba é uma das doze do Estado de Minas Gerais. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete microrregiões.



Mapa 1 – Delimitação da base territorial do IFTM nas mesorregiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste de Minas.

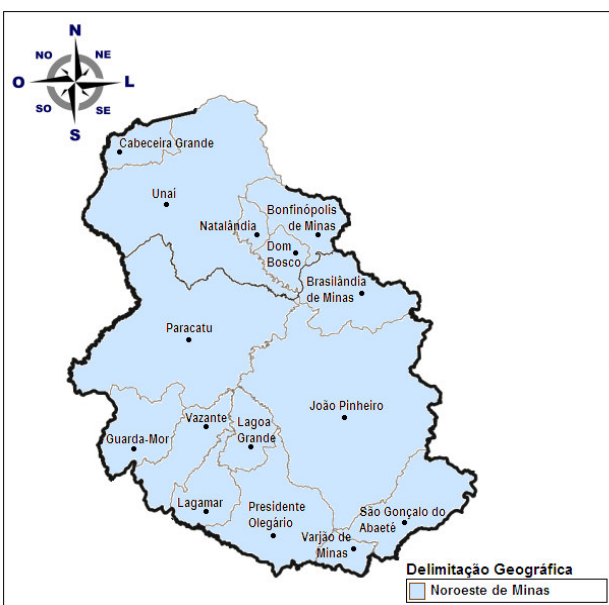
Fonte: PDI IFTM 2009-2013 pág. 19.

Com cidades modernas e de porte médio, como Araguari, Araxá, Ituiutaba, Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia, a região é uma das mais ricas do Estado. A delimitação geográfica desta mesorregião pode ser observada no **Mapa 2**.



Mapa 2 – Delimitação da base territorial do IFTM na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. *Fonte: PDI IFTM 2009-2013 pág. 19.*

Parte da mesorregião do Noroeste de Minas, conforme **Mapa 3**, também constitui área de abrangência de atuação do IFTM.



Mapa 3 – Delimitação da base territorial do IFTM dentro da mesorregião do Noroeste de Minas. *Fonte: PDI IFTM 2009-2013 pág. 20.*

5. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os desafios políticos, didático-pedagógicos e metodológicos constantes no PROEJA – entendido como política pública voltada para a formação de jovens e adultos vítimas de processos históricos que os cercearam do direito à conclusão da educação básica e de uma formação profissional de qualidade – é imprescindível a consolidação de uma política de formação continuada de profissionais – docentes, técnicos administrativos e gestores educacionais – como uma das maneiras fundamentais para se mergulhar no universo das

questões que compõem a realidade desse público, de investigar seus modos de aprender de forma geral, tendo em vista compreender e favorecer lógicas e processos de sua aprendizagem no ambiente escolar.

Diante do exposto, e sabendo-se da escassez na formação superior, em especial naquela voltada para o magistério, da abordagem de temas que contemplem as questões que permeiam o PROEJA tais como a relação trabalho-educação, a gestão democrática participativa, os currículos integrados na direção da formação unitária, as especificidades da educação do campo, direitos humanos, diversidade e inclusão, faz-se necessário ofertar cursos de capacitação, formando profissionais especialistas em educação que venham a atender essa demanda satisfatoriamente.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Especializar profissionais do ensino público com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever pró-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da educação profissional integrada à educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados.

6.2. Objetivos Específicos

- . Formar profissionais especialistas em educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- . Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem como identificar na gestão democrática ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização do PROEJA;
- . Produzir conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prática da proposta integrada de educação profissional e de educação de jovens e adultos.
- . Proporcionar o conhecimento técnico e prático das ferramentas de EAD.

7. PÚBLICO ALVO

Profissionais, preferencialmente educadores, com curso superior que trabalhem nas Redes Públicas de Ensino e atuem na educação profissional e/ou na modalidade de educação de jovens e adultos ou que venham a atuar em programas e projetos pedagógicos que integrem em programas e projetos pedagógicos.

7.1 Contribuições que pretende dar em termos de competências e habilidades aos egressos

Capacitar profissionais com conhecimentos teórico-práticos para a elaboração, a execução, o acompanhamento e a avaliação de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão democrática, tendo em vista a sua atuação na educação profissional integrada a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos.

8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR – IFTM

A concepção curricular desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro norteia-se pelos princípios, fins e objetivos da Lei nº 9.394/96, da Lei nº 11.892/08, Regimento Geral e demais legislações pertinentes, destacando-se:

- I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. Inclusão de um público historicamente colocado a margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

O Curso de Especialização PROEJA fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- Necessidade de formação de um novo profissional que possa atuar na educação profissional integrada a educação básica na modalidade EJA como docente-pesquisador; gestor educacional de programas e projetos e formulador e executor de políticas públicas;
- Integração entre trabalho, ciência e tecnologia, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;

- Espaço no qual os profissionais da educação possam vivenciar a troca de experiências na busca do conhecimento e do aprofundamento de concepções, em atividades cognitivas e emocionais, contribuindo, por meio da problematização e produção no ato educativo, para vivenciarem o crescimento pessoal e profissional tanto de si quanto do grupo e do PROEJA.

A natureza do curso exige metodologias participativas, laboratoriais, oficinas que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência pedagógica de cada participante, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

9. PERFIL DO EGRESSO

É necessário que esse profissional assuma uma postura política e ética na atuação educacional com jovens e adultos, desenvolvendo saberes que incluam conhecimentos teóricos e práticos adequados, tendo em vista a sua atuação na educação profissional integrada a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos.

Deverá ainda ser capaz de criar e produzir propostas educativas, trabalhando coletivamente, elaborando e mediando a construção de materiais didáticos apropriados.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

10.1 Formas de Ingresso:

O ingresso dar-se-á por meio de processo seletivo, em conformidade com edital próprio, elaborado e aprovado pelo IFTM.

O edital, regulamento, planejamento, execução e fiscalização do processo seletivo ficarão a cargo da COPESE – Comissão Permanente de Processo Seletivo - do IFTM.

10.2 Periodicidade Letiva:

Matrícula	Periodicidade Letiva
Semestral	Semestral

10.3. Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e Total de vagas anuais:

Turno de funcionamento	Vagas/ turma	Nº. de turmas/ano	Total de vagas anuais
A distância	200 vagas/4 turmas	04/2013	200

10.4. Prazo de integralização da carga horária

Limite mínimo (semestres)	Limite máximo (semestres)
12 meses	18 meses

10.5. Período do curso

Início	Término
2º semestre de 2013	2º semestre de 2014

Periodicidade das aulas: dias da semana e horários
Sábados manhã e tarde – 1(um) encontro presencial por mês.

10.6. Conteúdo Programático

Para subsidiar a elaboração dos conteúdos programáticos do curso, indicam-se, inicialmente, alguns princípios que sustentam a concepção de formação em nível de especialização, para, em seguida, apontar conteúdos curriculares que se consideram fundamentais para conformar e garantir a concepção do curso, coerentemente com a proposta filosófica e pedagógica do Programa para o qual se devem voltar os profissionais titulados no mesmo.

Parte-se do princípio de que os professores cursistas são profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar, os alunos e seus modos de aprender, sobre as formas de ser professor em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito professor.

Desse modo, o trabalho emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos – professores e alunos – que ao se formarem, transformam a si e ao mundo. Os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho pedagógico precisam, portanto, emergir para serem valorizados, dialogando com as abordagens dos componentes curriculares do curso, para poderem ser ressignificados e apreendidos novamente pelos sujeitos cursistas, subsidiando mudanças na continuidade da ação pedagógica. Assim, propõe-se que o conteúdo programático contemple tanto as dimensões teórico-conceituais quanto os métodos de pesquisa próprios de cada campo da ciência, criando a possibilidade de realização de exercícios de investigação que possibilitem a aplicação de aspectos conceituais nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.

O desenho escolhido para organizar os fundamentos do curso foi proposto em unidades curriculares e respectivos conteúdos programáticos possibilitando a construção disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar das abordagens, contemplando as interfaces possíveis entre os temas de cada unidade curricular e dentro deles. Cada uma representa uma síntese das discussões entre ciência, tecnologia, natureza, cultura e trabalho, que permite conformar as áreas de educação profissional, educação básica e educação de jovens e adultos. Desta forma, favorece a aproximação entre elas por meio dos fundamentos que sustentam os processos de ensino-aprendizagem e os fenômenos educativos que envolvem subjetividades e formas de manifestar os processos vivenciados pelos aprendizes.

Assim, conteúdos da Psicologia, Sociologia, Filosofia e História e suas relações com a educação estarão permeando cada unidade curricular no que os campos disciplinares podem oferecer em subsídio à síntese das áreas. Outro aspecto básico do currículo do curso diz respeito

à diversidade de modos de vida e de identidade dos sujeitos e dos objetos de conhecimento dessa educação quanto às especificidades locais e regionais; às diferenças de classe, geracionais e de gênero; às matrizes étnicas e culturais; às diferentes éticas religiosas; à educação inclusiva.

Ao longo do curso serão desenvolvidos conteúdos com o suporte das tecnologias da informação e da comunicação abordando teoria e prática de pesquisa em programas e projetos de educação profissional integrada a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, produzindo, assim, ao longo do curso, de forma coletiva, propostas de pesquisa-intervenção que traduzam a exigência de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

10.7. Unidades Curriculares

Unidade Curricular 1

Concepções e Princípios da Educação a Distância

- Apresentação do ambiente que será utilizado como mediador das interações que ocorrerão durante o curso, bem como as suas ferramentas, metodologias e estratégias didáticas que permeiam a Educação a Distância.

Unidade Curricular 2

Concepções, Princípios e Práticas da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

- Função social da educação, da escola, da educação básica, da educação profissional e da educação de jovens e adultos.
- Sentidos e concepções históricas para a educação básica, educação profissional e educação de jovens e adultos, sistematizadas nos marcos legais nacionais e internacionais.
- O princípio do desenvolvimento integral e harmônico da personalidade do educando.
- O princípio da importância socioeconômica, sociopolítica e sociocultural da educação.
- Pressupostos e princípios da pedagogia tradicional, da escola nova, do tecnicismo, do construtivismo, da pedagogia crítica sócio-histórica, do sócio-interacionismo, entre outras tendências pedagógicas.
- Trabalho, educação e política educacional na sociedade de classes.
- Fundamentos legais da integração entre educação básica e educação profissional e tecnológica: o PROEJA.
- Condições contextuais que configuram as circunstâncias gerais e particulares do público que demanda a educação profissional, a formação de professores de ciências e educação de jovens e adultos (EJA).
- Características locais e regionais das exigências de qualificação profissional do público de EJA e a questão da informalidade no mercado de trabalho.
- Aprendizagem de jovens e adultos.

- Estratégias alternativas para o desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem na educação profissional abrangendo as modalidades de ensino regular e EJA.

Unidade Curricular 3

Metodologia da Pesquisa – elaboração de TCC

- Fundamentos teóricos da pesquisa científica em Educação: conceitos, características, métodos.
- O papel da pesquisa.
- Metodologia da pesquisa: quantitativa e qualitativa.
- Características do projeto de pesquisa.
- Realização do projeto de pesquisa: a definição do problema ou objeto da pesquisa.
- Instrumentalização sobre tecnologias utilizadas no ambiente educacional da EJA.
- Conhecimentos básicos das tecnologias aplicadas no PROEJA.

Unidade Curricular 4

Gestão Democrática e Economia Solidária

- Pressupostos, princípios, métodos e diretrizes.
- Relação entre gestão e qualidade da educação.
- Pressupostos e princípios da gestão democrática da educação.
- Gestão de programas e projetos educacionais.
- Projeto político-pedagógico como instrumento de gestão democrática.
- Processos de construção de projetos político-pedagógicos.
- Gestão e organização de tempos e espaços escolares; mecanismos de consulta e de controle social da educação.
- Articulação da gestão da educação com outras políticas setoriais.
- Articulação da gestão da educação com movimentos sociais.
- Avaliação institucional da educação e da escola.
- Cooperativismo e economia solidária.

Unidade Curricular 5

Políticas e Legislação Educacional

- Produção histórica dos marcos políticos e legais das áreas envolvidas: processos de luta e conquista social.
- Quadro político e legal da educação profissional técnica de nível médio e da formação inicial e continuada (qualificação profissional).
- Quadro político e legal da educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos.
- O marco da educação inclusiva como referência para repensar as construções políticas e legais nessas áreas, marco regulatório da educação escolar indígena, referenciais para a educação do campo, referenciais para a educação em direitos humanos, para a diversidade e inclusão social.

Unidade Curricular 6

Práxis Curriculares na Educação Profissional e na Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

- Currículo como micro-experiência centrada na vida escolar.
- Concepções de currículo como experiências macrossociais nas quais a vida escolar se insere e se produz.
- Sujeitos de diferentes aprendizagens como produtores de currículo no cotidiano da prática pedagógica.
- Currículo: resultados e processos, realidades interativas e normas, projetos e realidades, exigências sociais e condições sociais.
- Produção curricular: emergência de currículos e resgate da realidade social e cultural dos estudantes.
- Modelos disciplinares, modulares e integradores de currículos.
- Objetivos do processo ensino-aprendizagem como orientadores da seleção, ordenamento e estruturação de conteúdos.
- Lógicas de estruturação de conteúdos.
- Determinação de nexos, relações e concatenações dos conhecimentos em correspondência com as particularidades do desenvolvimento dos educandos e com as necessidades de conhecer os objetos de conhecimento.
- Problemas epistemológicos na concepção dos currículos da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos.
- Desenhos curriculares na educação profissional técnica de nível médio e no ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos e alternativas de interação.
- Práxis do currículo integrado na educação profissional e tecnológica.
- Currículo como confluência de práticas integradoras.
- Currículo e conteúdos de ensino.
- Avaliação emancipatória.
- A contribuição da pesquisa e da extensão para o currículo de Educação Profissional.

Unidade Curricular 7

Metodologias de Trabalho na Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

- Relação entre objetivos, conteúdos, métodos, forma de organização, carga horária, meios didático-pedagógicos e avaliação no processo de ensino-aprendizagem.
- Princípios didático-pedagógicos que fomentam a unidade e os nexos entre educação profissional e educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos.
- Tempos de aprendizagem e conteúdos na educação de jovens e adultos.
- Implicações para a relação entre conteúdo/método/forma de organização-meio e para a relação entre conteúdo/princípios didáticos.

- Estratégias didáticas integradoras.
- O modelo de unidades de ensino integradas, o método de projetos, eixos temáticos, temas geradores e transversais, investigação interdisciplinares.
- Estratégias metodológicas focalizadas: na dinamização da atividade cognoscitiva dos alunos, na estimulação da autonomia discente que exercitem a criatividade e a capacidade de aplicar e transferir conhecimentos adquiridos a novas situações de resolução de problemas, de fixação de aprendizagens e que trabalhem sentimentos e emoções.

A indicação bibliográfica para cada unidade curricular resgata as contribuições dos clássicos e os aportes contemporâneos de estudos e pesquisas.

Abaixo, o quadro de docentes e os conteúdos trabalhados no curso de acordo com as unidades curriculares:

UNIDADES CURRICULARES		CONTEÚDOS	CH	PROFESSORES
1	Concepções e Princípios da Educação a Distância	Metodologia de aprendizagem em EAD	30h	Prof. Dr. Humberto Marcondes
Total			30h	
2	Concepções, Princípios e Práticas da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	Fundamentos e concepções da educação básica, educação profissional e EJA no contexto da educação	30h	Profa. M.e. Ana Maria Benaventana Leal
		Concepções curriculares na educação profissional e na EJA.	30h	
Total			60h	
3	Metodologia da Pesquisa – Elaboração de TCC	Metodologia da Pesquisa	30h	Prof. Dr. Humberto Marcondes
		Metodologia da Pesquisa em Educação I TCC	15h	
		Metodologia da Pesquisa em Educação II TCC	15h	
Total			60h	
4	Gestão Democrática e Economia Solidária	Gestão democrática da educação e organização da escola.	30h	Profa. M.e. Naíma de Paula Salgado
		Avaliação institucional da educação e da escola	30h	
Total			60h	
5	Políticas e Legislação	História dos marcos políticos da educação	30h	Prof. Dr. Otaviano José Pereira

	Educacional	Legislação e políticas públicas na educação brasileira: educação profissional e EJA	30h	
Total			60h	
6	Práxis Curriculares na Educação Profissional e na Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos	O Currículo da educação básica e EJA	30h	Profa. M.e. Polyana Aparecida Roberta Silva
		O Currículo integrado: uma dialética entre a formação geral e a formação profissional	30h	
Total			60h	
7	Metodologias de Trabalho na Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos	Sujeitos da educação, saberes e mundo do trabalho.	15h	Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima
		Psicologia da juventude e da idade adulta	15h	
		Concepções psicopedagógicas do processo de ensino-aprendizagem	15h	
		Didática na educação básica, profissional e na EJA	15h	
Total			60h	
Aulas Presenciais/Unidades Curriculares				90h
Atividades EaD				300h
TOTAL GERAL				390h

10.8. Matriz Curricular

1º MÓDULO		
Unidades Curriculares	Teórica	CH Total
Concepções e Princípios da Educação a Distância	30	30
Concepções, Princípios e Práticas da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	60	60
Metodologia da Pesquisa – elaboração do TCC	60	60
Gestão Democrática e Economia Solidária	60	60
TOTAL SEMESTRAL	210	210
2º MÓDULO		Horas
Unidades Curriculares	Teórica	CH Total
Políticas e Legislação Educacional	60	60
Práxis Curriculares na Educação Profissional e na Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos	60	60
Metodologias de Trabalho na Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos	60	60

Orientação de TCC	-	-
TOTAL SEMESTRAL	180	180
3º MÓDULO		Horas
Unidades Curriculares	Teórica	CH Total
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	-
TOTAL SEMESTRAL	-	-

10.9. Resumo da Carga Horária Semestral	
Módulos	Carga Horária (horas)
1º	210
2º	180
3º	-
TOTAL	390

Unidades Curriculares	Atividades Complementares	Estágio	TCC	Total (horas) do curso
390h	-----	-----	-----	390h

11 Ementas
Unidade Curricular 1
Concepções e Princípios da Educação a Distância
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> Educação a distância; o ambiente virtual de aprendizagem Moodle; novas metodologias de ensino e aprendizagem focando o papel do aluno no processo de aprendizagem a distância. Características, história e fundamentos políticos da Educação a Distância. As tecnologias de informação e comunicação disponíveis na web, comunicação síncrona e assíncrona, aprendizagem colaborativa. Mecanismos de busca na Web e técnicas para dinamizar estas buscas. Ferramentas para a construção de documentos colaborativos por meio da internet, sites de armazenamento e compartilhamento de arquivos online, softwares livres de edição de textos, planilhas e apresentação de slides.
REFERÊNCIAS
BARBOSA, Rommel Melgaço. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. ARTMED, 2005. BELLONI, M.L. Educação a distância. Campinas, Autores Associados, 2001. FERREIRA, Letícia Palhares. PAULA FILHO, Wilton. Moodle: ambientação e informática na Educação a Distância. Uberaba: IFTM, 2012. HARASIM, L. <i>et al.</i> Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on line. São Paulo: Senac, 2006. PALLOFF, R.; PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004. PETERS, Otto. A educação a distância em transição: tendências e desafios. Trad. Leila Ferreira de S. Mendes, São Leopoldo, RS: Unisinos 2004. _____. Construindo comunidades de aprendizagem no Ciberespaço – estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Porto Alegre, Artmed 2002. KENSKI, V.M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papyrus, 4ª. ed. , 2006.

TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas. São Paulo: Senac SP, 2010.
PETERS, Otto. Didática do ensino a distância: Experiências e estágio da discussão numa visão internacional. Tradução Ilson Kayser, São Leopoldo, RS, Editora Unisinos, 2001.
SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antonio (Org.). Educação online: Tendências. Loyola, 2003.

Unidade Curricular 2

Concepções, Princípios e Práticas da Educação Profissional e da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

EMENTA

- Educação básica, ensino fundamental e médio, educação profissional e EJA no contexto da educação brasileira.
- Concepções históricas e marcos legais do ensino fundamental e médio, educação profissional e educação de jovens e adultos.
- A educação básica, educação profissional e a educação de jovens e adultos na sociedade atual.
- Articulação entre educação de jovens e adultos e educação profissional: desafios e perspectivas.
- Política educacional e educação de jovens e adultos.
- As especificidades da educação básica e da educação de jovens e adultos: concepções e modalidades.
- Dimensões de formação da vida adulta.
- Os espaços e os tempos da educação básica e da educação de jovens e adultos.
- O perfil sociocultural dos estudantes jovens e adultos e suas necessidades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABICALIL, C.A. Universalização da educação básica: acesso, permanência e inclusão social. Cadernos de Educação CNTE, Brasília, n. 13, p. 7-17, jun. 2000.

BARACHO, M.; MOURA, D.; PEREIRA, U.; SILVA, A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Mimeo, 2005, 20 p.

BRASIL/MEC. Parecer CNE/CEB n.11/2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Pedagogia da Esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148 p.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. Educação de Jovens e Adultos — Teoria, prática e proposta, São Paulo: Cortez, 2005.

KUENZER, A.Z. Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2002.

MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamentação do § 2º do art. 36 e os arts. 39 e 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 17 de abril de 1997.

PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy. Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea: 1996-2004. UNESCO, 2004.

PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez, 1986.

STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Câmara (org). Histórias e memórias da educação no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. Volumes I, II e III.

Unidade Curricular 3
Metodologia da Pesquisa – Elaboração do TCC

EMENTA

- O campo científico: ciência e poder; ciência e conhecimento científico.
- A pesquisa científica.
- As teorias científicas e a validação da pesquisa.
- Metodologia geral da pesquisa: uma visão geral.
- Tipos de pesquisa.
- Métodos e técnicas de pesquisa: definição e classificação.
- Problema e problemática - aprimoramento das hipóteses.
- Estudos exploratórios e referenciais teórico.
- O método de pesquisa: definição do método, tipos de métodos, coleta de dados, definição de amostra, análise dos dados e conclusões.
- A educação no campo das ciências sociais.
- A formação do professor pesquisador.
- A pesquisa e suas técnicas.
- Realização do projeto de pesquisa: a definição do problema ou objeto da pesquisa.
- Etapas teóricas e metodológicas.
- Realização da pesquisa na escola: execução da pesquisa, elaboração do relatório da pesquisa.
- Pressupostos e características da investigação científica.
- A especificidade da pesquisa em educação de jovens e adultos.
- Diretrizes para a elaboração de trabalho de pesquisa.
- Construção do projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

BECKER, H. S. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec. 1992.

BICUDO, Maria Aparecida e ESPOSITO, Vitória Helena. Pesquisa qualitativa em educação. Piracicaba: Unimep, 1994.

ENGERS, Maria Emília Amaral. (Org.). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação: notas para reflexão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

FAZENDA, Ivani (org). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo, Cortez, 1989.

LÜDDKE, M. ANDRÉ, M. E. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. de S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis, Vozes, 2001.

SEVERINO, A .J. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª ed. Ampliada. São Paulo: Cortez, 2000.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 11.ed. São Paulo:Cortez, 2002.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação.11. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Unidade Curricular 4
Gestão Democrática e Economia Solidária

EMENTA

- Relação entre gestão e qualidade da educação.
- Pressupostos e princípios da gestão democrática da educação.
- Processos de construção do projeto político-pedagógico: atores e suas relações.
- Articulação institucional da educação e da escola: pressupostos, princípios, métodos e diretrizes.
- A escola e suas interfaces. Modelos organizacionais e práticas pedagógicas.
- Pressupostos, princípios, métodos e diretrizes.
- Mecanismos de consulta e de controle social da educação.
- Globalização, sociedade, Estado e educação.
- Análise da instituição educacional como estrutura complexa.
- Avaliação institucional e suas dimensões.
- O processo administrativo nas organizações escolares.
- Gestão e avaliação do projeto político pedagógico.
- Comissão própria de avaliação (CPA).

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. Organização e Gestão da Escola. Goiânia: Alternativa, 2001.
 LIBÂNEO, J.; OLIVEIRA, J; TOSCHI, M. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005, 408p.
 LIMA, L. C. Organização escolar e democracia radical. Paulo Freire e a governação da escola pública. São Paulo: Cortez, 2000, 116p. (Guia da escola cidadã. v.4).
 VEIGA, I. e FONSECA, M. As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 2001.

Unidade Curricular 5 Políticas e Legislação Educacional

EMENTA

- Produção histórica dos marcos políticos e legais das áreas envolvidas.
- Processos de luta e conquista social.
- Quadro político e legal da educação profissional técnica de nível médio e da formação inicial e continuada.
- Quadro político e legal da educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos.
- O marco da educação inclusiva como referência para repensar as construções políticas e legais nessas áreas, marco regulatório da educação escolar indígena, referências para a educação no campo, referências para a educação em direitos humanos, para a diversidade e inclusão social.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.
- Legislação do ensino médio.
- Legislação da educação profissional e tecnológica.
- Legislação de educação de jovens e adultos (EJA).
- Desafios e perspectivas da EJA frente às transformações do mundo do trabalho.
- Movimentos sociais e suas contribuições para a EJA.
- Paulo Freire e a prática da educação popular.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J.; OLIVEIRA, J; TOSCHI, M. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 LIMA, L. C. Organização escolar e democracia radical. Paulo Freire e a governação da escola pública. São Paulo: Cortez, 2000, 116p. (Guia da escola cidadã. v.4).
 CURY, C. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Brasil.
 BRASIL. MEC – SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Educação Profissional e Tecnológica: Legislação Básica. 6.ed, Brasília, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. 184 p.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. A formação do cidadão produtivo. A cultura do mercado no ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006, 372p.

RUMMERT, Sônia. Educação e Identidade dos trabalhadores. Niterói: Intertexto, 2000.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

Unidade Curricular 6
Práxis Curriculares na Educação Profissional e na Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

EMENTA

- Análise sócio-histórico-filosófica das relações trabalho, cidadania e educação.
- As concepções de interdisciplinaridade e o trabalho interdisciplinar na educação básica e na educação de jovens e adultos.
- A produção e a socialização do conhecimento e suas implicações na organização de uma proposta curricular de educação de jovens e adultos.
- Competências fundamentais ao exercício da cidadania e à formação geral.
- A educação para a vida.
- Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio.
- A nova base legal da educação profissional técnica de nível médio.
- Referenciais curriculares da educação profissional técnica de nível médio.
- A articulação entre a educação profissional de nível médio e a educação básica.
- A autonomia da escola e do aluno na adequação curricular, favorecendo o processo formativo contextualizado.
- Competências e habilidades básicas voltadas para complementaridade entre o ensino médio e a formação profissional.

REFERÊNCIAS

DEPRESBITERIS, Léa. Concepções atuais da educação profissional. 2.ed. Brasília: SENAI/DN, 1999.

GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LUCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999.

SACRISTÁN, J. GIMENO. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANCHES, E. Da escola ao desemprego. Rio de Janeiro: Agir, 1997.

BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 1999.

BRASIL/MEC. Referenciais curriculares da Educação de Nível Técnico. Brasília, 2000.

DUSSEL, Inês. O currículo híbrido: domesticação ou pluralização das diferenças. In. LOPES, Alice Casimiro.

MACEDO, Elizabeth (org). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. (org.) Currículo, cultura e sociedade. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Luiz Heron da e outros (orgs.). Reestruturação curricular: novos modelos culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996.

Unidade Curricular 7
Metodologias de Trabalho na Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos

EMENTA

- Os sujeitos da educação. As relações sociais. Mudanças no mundo do trabalho.
- Saberes produzidos no e sobre o trabalho.
- Os sujeitos e suas trajetórias.
- Espaços de articulação entre escola e trabalho e a influência das redes de pertencimento como legitimação e valorização dos sujeitos e seus saberes.
- Contribuições da psicologia para atuação pedagógica.
- Relação psicologia e educação.
- Princípio do desenvolvimento integral e harmônico da personalidade do educando.
- Desenvolvimento psicológico do jovem e do adulto e questões relativas a amor, sexo, amizade, consumo, lazer, velhice e suas implicações para a aprendizagem.
- Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento.
- Aspectos psicopedagógicos do processo ensino-aprendizagem.
- Processos formativos e ação educacional.
- O aluno como sujeito histórico e social.
- Desenvolvimento integral e harmônico do educando considerando a pluralidade cultural.
- Concepção, princípio e possibilidades psicopedagógicas do processo de ensino-aprendizagem.
- Princípios didático-pedagógicos integradores entre educação básica, educação profissional técnica de nível médio e educação de jovens e adultos.
- Tempos de aprendizagem e conteúdos na educação de jovens e adultos: implicações para a relação conteúdo, método, forma de organização e meio e para a relação entre conteúdo, princípios didáticos.
- Estratégias didáticas integradoras que estimulem a autonomia discente e exercitem a criatividade e a capacidade de aplicar e transferir conhecimentos adquiridos a novas situações.
- A avaliação formativa nas diferentes modalidades de ensino no nível médio como processo contínuo nas diferentes abordagens de currículo: dimensões metodológicas, mecanismos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, H.W; BRANCO,P.P.M. Retratos de juventude brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.
- ADORNO, S. Nos labirintos da violência. In: Medrado B., Franch M., Lyra J. & Brito M. (orgs.). Homens: tempos, práticas e vozes. Recife: Instituto PAPAI/Fages/Nepo/Pegapacapá, 2004.
- ARIÈS, Philippe. História social da criança e família. Guanabara: Rio de Janeiro, 1981.
- ASSIS, S. G. Traçando Caminhos em uma sociedade violenta: a vida de jovens infratores e de seus irmãos não-infratores. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.
- BARCELLOS, R. C. S. e VAN DER PUT, M. C. Preservida: lutando pela sobrevivência. In: BRITO, L. M. T. Jovens em conflito com a lei. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.
- BICUDO, Maria A V. e Celestino A. SILVA Jr. (orgs) Formação do educador: avaliação institucional, ensino e aprendizagem. São Paulo: UNESP, 1999.
- CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994.
- FONTANA, R. A. C. Como nos tornamos professores? Aspectos da constituição do sujeito como profissional da educação. Tese de Doutorado, 1997.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA. M. (orgs). A formação do cidadão produtivo. A cultura do mercado no ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006.
- _____. Educação e crise do trabalho. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Porto Alegre: ArtMed, 1991.
- FRANCO, T. (Org.). Trabalho, riscos industriais e meio ambiente: rumo ao desenvolvimento sustentável? Salvador: EDUFBA/CRH, 1997.
- GENTILI, P. (Org.). Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Rio de Janeiro: Vozes, CLACSO, 2000.
- MANFREDI, S.M. Trabalho, qualificação e competência profissional: das dimensões conceituais e

políticas. In: Educação & Sociedade, Campinas, Papirus, nº 64, 1998.
MARKET, W. Trabalho, comunicação e competência. São Paulo: Autores Associados, 2004.
MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
MOLL, Jaqueline. Histórias de vida, histórias de escola: elementos para uma pedagogia da cidade. Petrópolis: Vozes, 2000. 205 p.
NOVAES, R.; VANNUCHI, P. Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.
OUTEIRAL, J. O. Adolescer: estudos revisados sobre adolescência. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
REIS, Renato Hilário. A constituição do sujeito político, epistemológico e amoroso na alfabetização de jovens e adultos. Tese de Doutorado. Campinas, 2000.
SILVA, Maria Cecília Almeida e. Psicopedagogia: em busca de uma fundamentação teórica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

12. Concepção Metodológica

O curso adota a metodologia do ensino com aulas presenciais e à distância, com a utilização do sistema de unidades curriculares na organização do conteúdo programático, distribuídos em 300 horas a distância e 90 horas presenciais, bem como a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Os recursos metodológicos se traduzem por aulas expositivas dialógicas, seminários, trabalhos em grupo, pesquisas na rede mundial de computadores, enquetes, júris simulados, metodologia de projetos e de resolução de problemas, estudos de caso, estudo dirigido, visitas a projetos educacionais na educação à distância. Proceder-se-á utilizando os mecanismos de inter-relação aluno/professor, e-mail, ferramentas do Moodle como fóruns, chats, comunicação por meio de e-mail, entre outros.

O uso de métodos de ensino pode ser indicado, especialmente, por meio da metodologia de projetos, de resolução de problemas e de projetos interdisciplinares.

A integração teoria-prática é proposta a partir de problemas em situações reais, reflexão-ação-reflexão da prática vivenciada, estudos de caso, realização de oficinas.

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe multidisciplinar, composta por professores especialistas-conteudistas, tutores a distância, tutores presenciais (orientadores acadêmicos) e pedagogo. O trabalho da equipe multidisciplinar está relacionado ao planejamento, à organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem.

Serão introduzidos no processo ensino-aprendizagem aspectos de inovação conceitual e pedagógica, mediante:

- Debates e discussões com personalidades da esfera pública e privada, envolvidos direta ou indiretamente com essa esfera educacional.
- Debates e discussões com representantes de Instituições Educacionais, Associações,

Sindicatos e Movimentos Sociais.

- Realização de atividades práticas e laboratoriais e de oficinas temáticas.
- Criação e manutenção dentro do ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*) da especialização PROEJA para divulgar a produção discente e docente relativa ao curso, artigos de outros colaboradores e de informações relevantes aos usuários, tais como bibliografia, legislação, eventos, experiências inovadoras de gestão educacional etc.

Interdisciplinaridade

A principal proposição do curso é possibilitar o diálogo entre sujeitos, experiências e objetos de análise da educação profissional e da educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, sendo a interdisciplinaridade constituinte e constituidora dos cursos traduzidos em seminários, visitas de observação, oficinas, concepção dos projetos político-pedagógicos pelos estudantes, entre outras estratégias de integração.

Será realizado um seminário inicial de integração dos docentes que possibilitem o entendimento do currículo do curso, sua metodologia, a elaboração de projetos pedagógicos pelos cursistas, permitindo aos docentes inteirar-se plenamente da proposta e qualificar sua atuação em consonância com os fundamentos e princípios do Programa.

Ao final do curso, será realizado um seminário de encerramento, com exposição de resultados de pesquisas dos docentes e dos estudantes,

experiências exitosas ocorridas ao longo do curso.

Momentos presenciais:

Serão realizados encontros presenciais nos pólos/câmpus que contarão com a presença do professor especialista e do tutor presencial. Os referidos pólos/câmpus deverão garantir espaços que permitam a interação, a constante reflexão, as atividades práticas, os debates, a avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes. Os encontros presenciais acontecerão uma vez por mês, aos sábados, com duração de 8 (oito) horas.

A metodologia adotada é participativa, o que permite o desenvolvimento do estudante por métodos socializantes, sócio-individualizantes e individuais para poder atingir todos os participantes, abrangendo as suas diversidades.

A participação nos encontros presenciais é obrigatória para que os alunos possam receber o certificado de Pós-Graduação *lato sensu*, sendo obrigatória a participação em, no mínimo, 75% das aulas.

Momentos não presenciais:

Os momentos não presenciais ocorrerão por meio do autoestudo, através da Internet, por meio do ambiente de aprendizagem – plataforma *Moodle*.

Para algumas unidades curriculares serão disponibilizados fascículos impressos, relacionados aos conteúdos. Também será utilizada a videoconferência com os professores especialistas e tutor a distância, ou conforme a necessidade percebida pelos tutores e estudantes.

O material didático produzido para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e a produção individual e coletiva de cada estudante, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Cada unidade curricular utilizará material em diversas mídias, conforme seu planejamento pedagógico, onde constará o conteúdo que o estudante precisa estudar, além de exercícios. Esse material será colocado à disposição dos estudantes nos pólos/câmpus ou por meio da *web*.

13. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se em uma atividade científica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, cuja exigência é requisito obrigatório para a integralização curricular/conclusão do curso.

O TCC compreende necessariamente um projeto de pesquisa-intervenção cujo foco será um determinado desafio identificado ao longo do curso ou pela própria experiência profissional do aluno, em consonância com a área de concentração do curso e com os objetivos do mesmo.

O TCC será um artigo científico, devendo ser realizado individualmente e apresentado a uma Banca Avaliadora ou por meio de exposição por banner expositivo, seminários, e-poster, template. O referido TCC seguirá as normas estabelecidas no Regulamento para Elaboração e Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro e do Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso.

A orientação do TCC será de responsabilidade de um professor do curso ou servidor do quadro docente e técnico-administrativo do IFTM sendo que cada um desses profissionais poderá orientar até 30 estudantes.

O TCC será avaliado pelo professor orientador a partir de um intervalo de nota entre 0 (zero) e 100 (cem). Para aprovação, a nota/conceito deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta). Caso o estudante não o entregue com as correções no prazo determinado, ele estará automaticamente reprovado.

14. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

14.1. Relação com a Pesquisa

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de

relevância a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objetos de investigação e, desta forma, manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq. A pesquisa conta com o apoio do Instituto, que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo país. Anualmente acontece “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

14.2. Relação com a Extensão

Destacamos a implementação de políticas de fomento às atividades que permitam a integração da instituição com a comunidade. A extensão é aqui tratada como eixo fundante, pois é a partir dela que encontramos espaço de socialização e experimentação de conhecimentos e vivência prática dos estudos em ambientes reais, como nas escolas, nas coordenadorias e secretarias de educação, e também nas empresas e organizações da sociedade civil, sempre com o objetivo de uma interferência dupla, tanto no local da extensão como no próprio curso.

Além disso, diferentes atividades são desenvolvidas pelos alunos e professores do curso prestando serviços à comunidade interna e externa no âmbito das competências previstas neste projeto pela matriz curricular, que traduzem essa relação com a Extensão.

14.3. Relação com os outros cursos da Instituição ou área respectiva

O Curso de Especialização PROEJA envidará esforços para integração de ações de ensino, pesquisa e extensão com outros cursos ofertados pelo IFTM, principalmente com os cursos Técnicos, FIC PROEJA e Licenciaturas, no sentido de analisar o currículo e as metodologias voltadas ao público da EJA/PROEJA.

15. Avaliação

A avaliação é uma atividade em constante desenvolvimento que permite aprender e continuar aprendendo e que possibilita a tomada de decisões acerca do melhoramento do processo de ensino-aprendizagem, ao identificar impasses e encontrar alternativas para superá-los.

A prática pedagógica articula-se com a avaliação e é neste entrelaçamento que o ato educativo se consolida. Se a avaliação deve existir em função da própria aprendizagem, e se os objetivos e metodologias educacionais são diversificados, variadas e diferentes também serão as técnicas para se avaliar a aprendizagem.

Assim, a avaliação deverá ser diagnóstica, contínua, inclusiva e processual e se pautar pela utilização de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos

individuais e em grupo, resolução de problemas, provas discursivas, objetivas e práticas, e outros pertinentes aos objetivos pretendidos.

O processo de avaliação de aprendizagem do curso não acontecerá apenas ao final do mesmo, mas durante todo o processo, de forma constante e contínua, demarcada pela observação direta da participação dos estudantes nas diversas atividades programadas, individuais e coletivas.

O processo de avaliação será definido pelos professores ministrantes de cada unidade curricular, devendo constar de:

- Participação em aulas;
- Frequência (pontualidade e assiduidade);
- Comprometimento com o curso;
- Domínio de conteúdo;

A frequência e o acompanhamento do processo de aprendizagem de cada estudante serão efetivados por meio dos seguintes procedimentos:

- Registro regular apresentado de forma impressa ou no diário eletrônico – sistema acadêmico, onde constarão as atividades e as experiências vivenciadas pelo estudante.
- Produção de projetos que possibilitem sínteses dos conhecimentos apreendidos.
- Apresentação de resultados de trabalhos, estudos e pesquisas realizadas a cada término de unidade curricular que reiteram a avaliação presencial.
- Os estudantes deverão frequentar o mínimo de 75% dos encontros presenciais.

O tutor a distância fará a orientação e o acompanhamento dos estudantes observando a sua participação e o comprometimento com as atividades desenvolvidas.

Também serão consideradas as informações fornecidas pelo tutor presencial para efeito de controle do compromisso do estudante com as atividades *online* sob sua responsabilidade direta.

15.1. Da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação de conhecimentos, valores e habilidades necessários à formação profissional.

A avaliação da aprendizagem dar-se-á por meio de acompanhamento constante do estudante, mediante participação e realização de atividades, trabalhos e/ou provas e deve recair sobre os objetivos e/ou competências de cada unidade curricular e dos que compõem o perfil profissional.

Recomenda-se, portanto, que a avaliação, como parte integrante do processo educativo, deva acontecer ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual.

Os instrumentos de avaliação poderão ser tantos quantos forem necessários, utilizando-se

para isso exercícios, provas, testes, experimentos, estudos de caso, entrevistas, questionário, fórum, chats, exercícios on-line. As leituras e atividades propostas dentro das horas consideradas à distância seguirão o mesmo padrão das atividades realizadas presencialmente e servirão como instrumento de preparo para que, no decorrer do curso o aluno possa obter o máximo aproveitamento possível e esteja apto a construir um trabalho de conclusão de curso.

Ao final do período letivo, para cada unidade curricular serão totalizadas e registradas as faltas e uma única nota/conceito.

O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular, em relação ao período letivo, quanto ao alcance de objetivos e/ou construção de competências, será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com a tabela a seguir:

Conceito	Descrição do desempenho	Percentual (%)
A	O estudante atingiu seu desempenho com excelência	De 90 a 100
B	O estudante atingiu o desempenho com eficiência	De 70 a 89
C	O estudante atingiu o desempenho mínimo necessário	De 60 a 69
R	O estudante não atingiu o desempenho mínimo necessário	De 0 a 59

O aluno deverá ter aproveitamento mínimo de 60% em todas as unidades curriculares dos módulos. As avaliações dos alunos baseiam-se nas competências adquiridas ao longo do curso.

O estudante será considerado aprovado na unidade curricular quando obtiver, no mínimo, conceito “C” na avaliação da aprendizagem e 75% de frequência às aulas.

Além das unidades curriculares, para concluir o curso de Pós-Graduação *lato sensu*, nível de Especialização, o aluno deverá elaborar um TCC no formato Artigo, em área de abrangência do curso, ou seja, relacionada ao tema Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

15.2. Autoavaliação

A avaliação interna do curso acontece de duas formas: sistemática, no seu decorrer, por meio de reuniões com alunos e/ou com seus representantes, com docentes, com averiguações *in loco*, por meio de sugestões apresentadas pelos alunos a partir de suas experiências e de forma anual, utilizando como ferramenta principal a aplicação de questionário. Estes dados, no seu conjunto, são a âncora para nortear e implementar ações que visem a melhoria da qualidade do curso e do ensino oferecidos na instituição.

A autoavaliação do curso é realizada em consonância com a avaliação institucional anual realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

16. Atendimento ao Discente

O atendimento aos discentes é realizado por meio da Coordenação Geral de Educação à Distância, tutores presenciais e à distância, Coordenação de polo de apoio presencial, Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Coordenação do Curso e Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA).

16.1 Atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais

Considerando o disposto nas Leis n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e 9.131 de 24 de novembro de 1995, no Decreto n.º 2.306, de 19 de agosto de 1997 e na Portaria/MEC n.º 1.679, de 2 de dezembro de 1999, o IFTM possui infraestrutura e requisitos de acessibilidade, assegurando mobilidade e acesso aos recursos tecnológicos e bibliográficos, bem como a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comportamentais e de comunicação.

17. Coordenação de Curso

O coordenador de curso é o professor responsável pela gestão do curso sob sua responsabilidade e tem as seguintes atribuições:

- I. Convocar e presidir reuniões e executar as providências decorrentes das decisões tomadas;
- II. Realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos, em conjunto com a Equipe Pedagógica;
- III. Orientar os estudantes quanto à matrícula e integralização do curso, no caso de alunos com reprovação, reingresso, trancamento e adaptação de matriz curricular;
- IV. Pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de estudantes, quando for o caso;
- V. Participar da elaboração do calendário acadêmico;
- VI. Elaborar o horário do curso em articulação com as demais coordenações;
- VII. Atuar em conjunto com a Equipe Pedagógica no planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes;
- VIII. Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação - CPA na avaliação do curso;
- IX. Representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição;
- X. Coordenar, em conjunto com a Equipe Pedagógica, o processo de elaboração, execução, atualização e divulgação do Projeto Pedagógico do Curso;
- XI. Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- XII. Colaborar com a CRCA na análise e emissão de parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes.
- XIII. Participar e apoiar a organização de atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras);
- XIV. Participar da organização e aplicação de estratégias de divulgação da instituição e do curso;

- XV. Colaborar com ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso, bem como sua manutenção;
- XVI. Participar do processo de seleção dos professores que irão atuar no curso;
- XVII. Acompanhar e propor formas de organização do processo de seleção dos estudantes;
- XVIII. Prestar, juntamente com a Equipe Pedagógica, a qualquer tempo, todas as informações requeridas pelo Instituto e pela comunidade sobre o curso sob a sua coordenação.

17.1 Equipe de apoio e atribuições

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar será composta de profissionais pertencentes ao IFTM, como efetivos ou contratados, e também profissionais selecionados através de editais de chamada pública.

Coordenador de curso – profissional do quadro efetivo do IFTM, com formação mínima de especialização na área de Informática ou educação. Responsável pela gestão do curso.

Coordenador de tutoria – Profissional do quadro do IFTM, com formação mínima de especialização. Responsável pela formação e homogeneização das ações dos tutores. Juntamente com o coordenador do curso e professor especialista é responsável pela atuação dos tutores de modo a garantir o bom andamento das ações previstas para cada unidade curricular.

Pedagogo – profissional do IFTM, formado em Pedagogia com conhecimentos em informática. Fará o acompanhamento sistemático do desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, no que se refere ao desempenho do aluno e do professor/tutor.

Professor especialista-formador – professor do IFTM ou de instituição de ensino externa, pública ou privada, com especialização, mestrado ou doutorado em área específica ou em Educação. Esse professor planeja e gerencia todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem na disciplina de sua responsabilidade.

Tutor a distância – profissional graduado na área de Educação ou com graduação em qualquer área com pós-graduação na área de educação com experiência mínima de um ano de magistério. O tutor a distância fará orientação e acompanhamento das atividades dos alunos *online* através do ambiente colaborativo de aprendizagem, tirando dúvidas e corrigindo tarefas.

Tutor presencial – profissional graduado na área de Educação ou com graduação em qualquer área com pós-graduação na área de Educação, com experiência mínima de um ano de magistério. Será o mediador da aprendizagem, que irá acompanhar os alunos presencialmente, orientando seus estudos.

Coordenador de pólo – Profissional do IFTM, responsável por apoiar a implantação e a gestão acadêmica do curso no polo municipal.

A responsabilidade de cada profissional diretamente envolvido com a aprendizagem do aluno está em pesquisar, planejar e aperfeiçoar as metodologias mais adequadas para os temas desenvolvidos com os estudantes.

A atuação dos profissionais em EAD apresenta características diferenciadas e claras quanto ao seu papel, pois cada um em sua especificidade será um incentivador dos alunos na busca pelo conhecimento.

18. Corpo Docente do Curso

Nº	Docente	Título	Área de concentração	Regime de Trabalho
1	Ana Maria Benaventana Leal	Mestre	Educação	Bolsista e-Tec
2	Geraldo Gonçalves de Lima	Doutor	Educação	40h DE
3	Humberto Marcondes Estevam	Doutor	Educação	40h DE
4	Naima de Paula Salgado	Mestre	Educação	40h
5	Otaviano José Pereira	Doutor	Educação	40h DE
6	Polyana Aparecida Roberta Silva	Mestre	Educação	40h DE

19. Corpo Técnico-Administrativo

Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
		12			2			

20. Formação do corpo Técnico Administrativo

Título	Quantidade
Doutor	2
Mestre	2
Especialista	4
Aperfeiçoamento	
Graduação	4
Médio Completo	2
Médio Incompleto	
Fundamental Completo	
Fundamental Incompleto	
Total de servidores	14

21. Tecnologia

A tecnologia empregada para o curso, principalmente no que diz respeito às atividades realizadas à distância, será a seguinte:

- 01 (um) computador servidor com Sistema Operacional Linux e plataforma de ensino *Moodle* para disponibilização aos docentes e discentes;
- Laboratórios de informática com software livre com acesso a Internet;
- Recursos de multimídia.

A produção do material de apoio será realizada pelos docentes e posteriormente disponibilizado aos alunos do curso em formato.pdf.

As atividades presenciais que envolvem a tecnologia serão realizadas no laboratório de informática de cada pólo/câmpus. As tutorias poderão ser realizadas por e-mail e pelo próprio *moodle*, pelos professores e tutores.

22. Recursos didático-pedagógicos

Entende-se a educação a distância como um diálogo mediado por objetos de aprendizagem, os quais são projetados para substituir a presencialidade do professor. Assim, os materiais e objetos didáticos adquirem uma importância fundamental no planejamento de cursos a distância. Dentre os meios e recursos didáticos possíveis, planeja-se utilizar basicamente:

- **materiais impressos:** guias de estudos, cadernos de exercícios, unidades didáticas, textos, livros, etc.
- **materiais instrumentais:** seja para utilização em aulas práticas de laboratório, seja para observações individuais domésticas a partir de elementos da própria realidade do estudante. Importante aqui é ressaltar a grande quantidade de objetos de aprendizagem já disponíveis nos diversos “sites” da Internet.
- **materiais audiovisuais:** fitas de áudio, vídeo, transmissões de programas por televisão.
- **suporte informático:** sistemas multimeios (CD-ROM), videoconferência.
- **Internet.**

O material didático do curso será apresentado impresso e em mídia digital, possibilitando o acompanhamento do estudante por meio de textos adaptados à linguagem em educação a distância, disponíveis para impressão ou leitura no computador no ambiente virtual de aprendizagem do curso.

O estudante terá acesso ao conteúdo disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) através da plataforma Moodle, ambiente este que oferece potencialidades para o desenvolvimento dos estudos e possibilita maior interatividade entre o tutor e o estudante, mediante utilização das ferramentas descritas abaixo:

FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE

- **Sítio do curso:** agrega o conteúdo e as informações relativas ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens, o envio de avisos, a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem; as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Bate-papo (chat):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das

discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do estudante.

- **Diário de Bordo:** possibilita o diálogo direto e pessoal do estudante com o tutor de sua turma, a fim de que discutam notas/conceitos, orientações e dificuldades enfrentadas.
- **Tarefa:** Permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos alunos, seguidas de avaliações com *feedbacks*, comentários e notas.

23. Diplomação e Certificação

Após concluir todas as etapas do curso, com aprovação, incluindo o TCC, o estudante fará jus ao certificado emitido pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro cuja titulação é Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.